

# COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

para inovação municipal



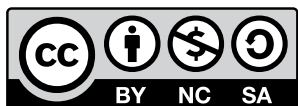


# COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

para inovação municipal



Brasília/DF, abril de 2019.



Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todavia, a reprodução não autorizada para fins comerciais desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais, conforme Lei 9.610/1998.

As publicações da Confederação Nacional de Municípios – CNM podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca *on-line* do Portal CNM: [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br).

**Autores:**

Isabella dos Santos  
Inayara de Oliveira  
Jasmim Madueño  
Rebecca Borges  
Tatiane de Jesus  
Thaís Mendes  
Zione Rego  
Zulmir Rasch

**Diretoria-Executiva:**

Gustavo de Lima Cezário

**Revisão de textos:**

Keila Mariana de A. O. Pacheco

**Diagramação:**

Themaz Comunicação

**Revisão Técnica:**

Tatiane de Jesus

**Ficha catalográfica:**

Confederação Nacional de Municípios – CNM. Cooperação internacional para inovação municipal. – Brasília: CNM, 2019.

52 páginas.

1. Cooperação internacional. 2. ODS. 3. Inovação. 4. Prêmio.



# Diretoria CNM GESTÃO 2018-2021

## Conselho Diretor

---

<b>PRESIDENTE</b>	<b>Glademir Aroldi</b>
<b>1º VICE-PRESIDENTE</b>	<b>Julvan Rezende Araújo Lacerda</b>
<b>2º VICE-PRESIDENTE</b>	<b>Eures Ribeiro Pereira</b>
<b>3º VICE-PRESIDENTE</b>	<b>Jairo Soares Mariano</b>
<b>4º VICE-PRESIDENTE</b>	<b>Haroldo Naves Soares</b>
<b>1º SECRETÁRIO</b>	<b>Hudson Pereira de Brito</b>
<b>2º SECRETÁRIO</b>	<b>Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior</b>
<b>1º TESOUREIRO</b>	<b>Jair Aguiar Souto</b>
<b>2º TESOUREIRO</b>	<b>João Gonçalves Júnior</b>

## Conselho Fiscal

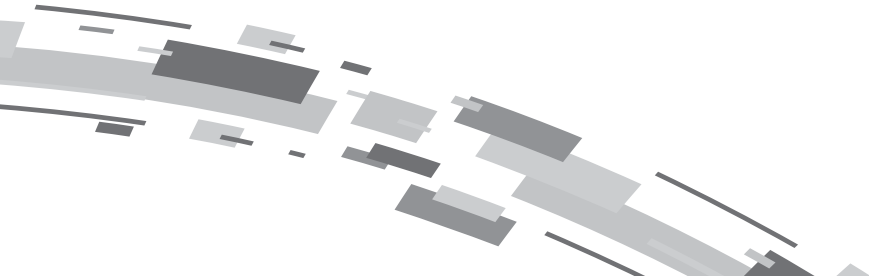
---

<b>TITULAR</b>	<b>Jonas Moura de Araújo</b>
<b>TITULAR</b>	<b>Exedito José do Nascimento</b>
<b>TITULAR</b>	<b>Christiano Rogério Rego Cavalcante</b>
<b>SUPLENTE</b>	<b>Pedro Henrique Wanderley Machado</b>
<b>SUPLENTE</b>	<b>Marilete Vitorino de Siqueira</b>
<b>SUPLENTE</b>	<b>Cleomar Tema Carvalho Cunha</b>

## Representantes Regionais

---

<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>Francisco Nelio Aguiar da Silva</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>Wagne Costa Machado</b>
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>Alcides Mantovani</b>
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>Daniela de Cássia Santos Brito</b>
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>Luciano Miranda Salgado</b>
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>Rosiana Lima Beltrão Siqueira</b>
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>Roberto Bandeira de Melo Barbosa</b>
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>Rafael Machado</b>
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>Pedro Arlei Caravina</b>



# Carta do Presidente

**Prezada (o) municipalista,**

Aqui estamos tratando de temas ainda pouco conhecidos e presentes na gestão municipal brasileira. A atuação internacional dos governos locais no Brasil ainda é incipiente se comparada a outros países desenvolvidos. Apesar de não ser um tema complexo, muitos Municípios veem como muito distante de sua realidade.

A Confederação Nacional de Municípios por meio da atuação da Assessoria Internacional tem realizado esforços para aproximar essa agenda da realidade municipal, levantando informações e produzindo materiais que mostrem a convergência de agendas internacionais com temas de competência municipal no cenário brasileiro.

A CNM, com vistas a conhecer e expor a excelência do trabalho desenvolvido no Brasil, buscou atuar no contexto internacional visitando diferentes países, ocupando espaços em organismos internacionais de atuação política municipal, sediando eventos internacionais em cidades brasileiras e, como resultado dessa série de ações, foi capaz de consolidar uma imagem sólida do trabalho desenvolvido pela Confederação, tornando-se executora de diversos projetos concretos nos Municípios brasileiros em parceria com instituições internacionais.

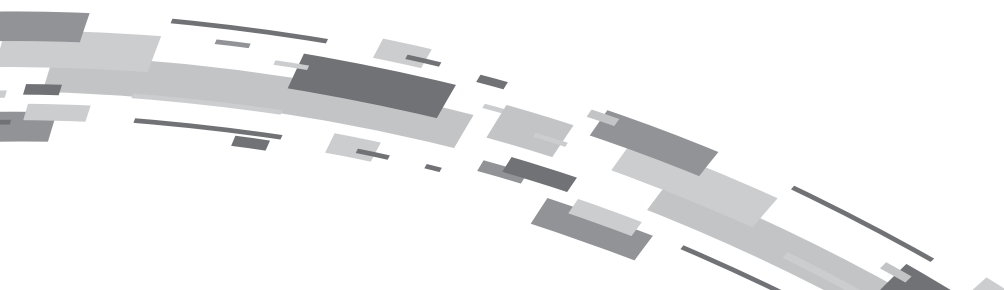
Apesar de um número restrito de Municípios terem buscado se lançar no meio internacional, o Brasil já possui muitos exemplos bem-sucedidos, e a CNM tem orgulho de fazer parte desses resultados!

Dessa forma, a proposta deste material é que o gestor e a gestora local possam conhecer um pouco da agenda internacional e do trabalho que é desenvolvido atualmente pela CNM nessa área. Esperamos, ainda, que, ao final, compreendam a relevância e a importância de atuar internacionalmente, em especial em contexto tão globalizado como o mundo em que vivemos.

Boa leitura!



**Glademir Aroldi**  
Presidente da CNM



# Olá, municipalista!

No mundo globalizado, as fronteiras não são mais vistas como barreiras intransponíveis, e o desenvolvimento tecnológico possibilita uma maior interação entre pessoas, e o mesmo se aplica aos Municípios. Acompanhando essa maior interação global, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou no ano 2000 os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) – uma agenda com 8 objetivos internacionais de desenvolvimento social com o objetivo de serem alcançados até o ano de 2015.

O Brasil, por meio de um direcionamento de suas políticas públicas em prol do alcance dessas metas, ao final, se tornou um país referência! Essa experiência positiva brasileira, que levou a uma redução de 75% da pobreza extrema, fez com que os Municípios passassem a conhecer e aplicar, às vezes de forma indireta, essas políticas internacionais de promoção do desenvolvimento humano.

Ao final do ano de 2015, a ONU lançou os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, uma agenda mais audaciosa que estipulou 17 metas e 198 objetivos para serem alcançados por meio de um esforço coletivo dos governos de todo o mundo até o ano de 2030. Hoje em dia, muitos Municípios brasileiros já trabalham de forma independente à aplicação desses objetivos e já somam esforços para o alcance dessas metas.

Quando falamos de atuar na esfera internacional pode parecer por vezes um tema distante da realidade local. Por que um Município no interior do Brasil, na costa, no meio da Amazônia ou em um grande centro urbano deveria pensar em atuar internacionalmente se às vezes parece difícil?

Conversar e construir ações com pessoas de outros países é até evitado. Muitas vezes, gestores e munícipes enfrentam medos, como: “Como eu vou me comunicar com eles? Será que vão me entender? Será que eu sou capaz de viajar para um país desconhecido?”. O rol de pensamentos que vem à mente de gestores e cidadãos é extenso. E, por vezes, estes até desconhecem que de certa forma já realizam uma ação que faz parte de uma pauta internacional e assim acabam perdendo oportunidades de interação e inserção na comunidade internacional.

Os desafios parecem tão grandes que impedem de descobrir os benefícios de colaborar com pessoas que estão desenvolvendo trabalhos semelhantes ou complementares em outros lugares.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM), por meio da atuação da sua assessoria internacional, já desenvolveu e desenvolve ações e projetos que possibilitam ao Município trabalhar agendas de relevância internacional e se inserir neste meio. Iniciativas como: **Combate a mudanças climáticas, Cooperação entre cidades, Equidade de gênero, Cidades Inteligentes** são agendas trabalhadas pela CNM Internacional.

A própria Confederação teve seus projetos e políticas inovadoras bastante vinculados com a atuação internacional, além de vivenciar a ocorrência disso em vários Municípios. Assim, reconhecendo o potencial da cooperação internacional para a inovação municipal, a CNM apresenta aqui formas de avançar neste trabalho, seja por meio da cooperação entre cidades, da participação em prêmios internacionais, da implementação de políticas e acordos internacionais. Durante a leitura deste material, serão apresentadas as iniciativas trabalhadas pela Confederação incentivando os Municípios a inserirem a cooperação na sua realidade local. É hora de começar essa viagem!

# Cooperação internacional como fator de inovação local

A cooperação internacional é um fator de inovação para o Município e pode trazer inúmeros benefícios à sua população. Todas as prefeituras podem se engajar com iniciativas internacionais, gerando benefícios concretos aos seus Municípios.

A ideia de que cooperação internacional é algo realizado somente entre países ou grandes centros não está correta. Ela pode ser realizada entre Municípios, independentemente de seu tamanho ou da região onde está localizado. A cooperação internacional representa uma excelente oportunidade para aqueles que procuram melhorar e inovar a gestão municipal.

Mas por que realizar cooperação com Municípios estrangeiros e não em meu próprio país? É importante frisar que a cooperação realizada entre Municípios brasileiros e a realizada com Municípios ou organismos internacionais não são coisas excludentes. Seu Município pode realizar as duas cooperações, tirando proveito de ambas! A cooperação internacional é uma grande oportunidade para provocar o Município a pensar fora da caixa, a descobrir um novo mundo, que pode agregar muitos fatores; de conhecer novas culturas, novas línguas e de quebrar paradigmas.

O intercâmbio de conhecimentos, resultante da cooperação municipal com atores internacionais, ajuda o Município a enxergar novas perspectivas e soluções. Em geral, culturas dife-

rentes operam com lógicas distintas; o encontro de soluções diversas para os problemas locais que o Município enfrenta mostra-se como solução prática para os desafios enfrentados pelo Município. O intercâmbio de experiências também permite a valorização do saber local, por meio do qual os Municípios podem ensinar e aprender com as boas práticas uns dos outros. Cooperar é uma via de mão dupla.

A cooperação internacional também pode significar aumento da receita do Município, sem comprometer o orçamento do Fundo de Participação Municipal (FPM). A mobilização de recursos internacionais por meio da atração de investimentos, pelo estabelecimento de parcerias ou pela descoberta de novo mercado consumidor são boas oportunidades para o Município.



**DICA CNM**

### **Teste vocacional**

Uma estratégia interessante para os Municípios buscarem reconhecer qual seu potencial natural. Pode ser até uma forma de prosperar, tirando o melhor proveito de características antes vistas de forma negativa.



**BOAS PRÁTICAS**

Exemplo disso é a cidade de Bom Jesus da Lapa (BA). Localizada no sertão da Bahia, o Município realizou um teste de vocação, onde seus principais potenciais foram mapeados. Após a realização do teste, algumas das características elencadas na cidade foram: temperatura elevada, pouca chuva e muito sol. Com essas potencialidades, uma empresa italiana construiu parques de captação de energia solar. A instalação dos parques solares trouxe como resultado positivo a valorização do valor da terra, bem como aumento de empregos e maior circulação de dinheiro na região. De forma que um Município, que antes era deficitário, tornou-se superavitário. Tudo isso após a realização de uma parceria internacional exitosa!

A capacitação técnica também é outro benefício trazido pela cooperação internacional. Pensar a gestão local segundo os exemplos positivos executados por outros Municípios, que enfrentaram desafios semelhantes, e ter a possibilidade de aprender e aprimorar as próprias políticas públicas por meio da análise das ações executadas em outros Municípios.

No caso de aprimoramento de políticas públicas, vale mencionar o caso de Manaquiri (AM). Localizada no interior do Amazonas, o prefeito da cidade desenvolveu seu plano estratégico totalmente alinhado aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)** e à **Agenda 2030**. Os instrumentos orçamentários do Município (PPA, LOA) foram empenhados segundo essa mesma pauta. O plano de governo, baseado na agenda internacional, gerou reconhecimento interno e externo à gestão do prefeito Jair Souto, à frente da prefeitura da cidade amazonense. Em outubro de 2018, por exemplo, o prefeito foi a Bruxelas (Bélgica) falar sobre sua experiência de governo segundo a pauta dos ODS. Em novembro do mesmo ano, foi a Barcelona (Espanha) para dar início à cooperação trilateral entre Barcelona, Manaquiri e 10 cidades do Sri Lanka, na qual compartilhará sua experiência na prefeitura com plano estratégico baseado nos ODS, a fim de que as cidades do Sri Lanka possam desenvolver planos semelhantes.

A interlocução com atores internacionais também pode significar a projeção nacional e internacional do Município, trazendo publicidade, impulsionando o turismo e aumentando a possibilidade de parcerias público-privadas.

# Cooperação entre cidades e missões técnicas

A cooperação internacional entre Municípios acontece por meio do compartilhamento de conhecimentos, desafios, boas práticas, de forma que os Municípios parceiros possam identificar eixos em comum a serem trabalhados durante a cooperação. Alguns dos instrumentos para concretizar essa ação são as missões técnicas. Nessas atividades, lideranças políticas e funcionários de cada prefeitura vivenciam projetos e políticas em implementação, o que permite aprender diferentes formas de enfrentar desafios que afligem as cidades e a adquirir conhecimentos e habilidades para implementá-los.

## **Programa Internacional de Cooperação e as missões técnicas em Municípios brasileiros**

O Programa Internacional de Cooperação Urbana da União Europeia para América Latina e o Caribe (IUC-LAC) é um exemplo desse tipo de atuação. Esta é uma ação da União Europeia, implementada por uma rede de parceiros, incluindo a CNM, a Agência de Cooperação Alemã (GIZ) e outras organizações estrangeiras. Seu principal objetivo é capacitar cidades de diferentes regiões do globo para se conectarem e compartilharem soluções para problemas comuns. O projeto possui uma duração inicial de três anos e faz parte de uma estratégia de longo prazo da União Europeia para promover o desenvolvimento urbano sustentável em cooperação com os setores público, privado e com a sociedade civil.

Por meio da participação no Programa IUC-LAC, as cidades latino-americanas têm a oportunidade de compartilhar e trocar conhecimento com parceiros europeus, construindo um futuro mais verde, sustentável e próspero. É, portanto, uma oportunidade para as cidades aprenderem umas com as outras, estabelecerem metas ambiciosas, construir parcerias duradouras, testarem novas soluções e promoverem seu perfil internacional.

Financiadas pela União Europeia, as atividades do Programa apoiam a realização de objetivos políticos tanto no nível local quanto aqueles relacionados a acordos internacionais para o desenvolvimento urbano sustentável e a ação contra as mudanças climáticas, como a Agenda Urbana, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris. Trabalha, ainda, com as principais instituições financeiras da Europa, a fim de conectar os tomadores de decisão municipais a possíveis financiadores na realização das atividades planejadas durante a cooperação.

Os Municípios que desejarem trocar experiências com uma cidade que enfrenta problemas semelhantes, mas que estão localizados em outra região do globo, são incentivadas a se inscrever no Componente 1 do programa. Por meio dessa ação, líderes locais e especialistas técnicos municipais se conectam e aprendem novas perspectivas, especialmente nas questões relacionadas ao desenvolvimento urbano sustentável.

Representantes de cada Município realizam viagens de estudo, intercâmbio de pessoal, participam de treinamentos e seminários e, posteriormente, criam um plano de ação para direcionar o desenvolvimento urbano sustentável de seu Município. Atualmente, no Brasil, estão em curso 6 cooperações.



## BOAS PRÁTICAS

O Município de Araripina (PE) está trabalhando com Santo Tirso (Portugal), na reabilitação de frentes ribeirinhas e na busca de soluções naturais para o controle de inundações. O planejamento de revitalização da área urbana para implantação de um parque ambiental, a elaboração de projeto técnico para criação de áreas de lazer e educação ambiental e o desenvolvimento de um plano de comunicação para mobilizar a comunidade a preservar a área verde urbana são alguns dos tópicos presentes no Plano de Ação da cidade pernambucana.

A capital mineira de Belo Horizonte está cooperando com o Município lusitano de Almada para o desenvolvimento de cidades inteligentes (*smart cities*), a promoção de crescimento econômico e para lidar com as mudanças climáticas. Benedito Novo (SC) está colaborando com a cidade romena de Alba Iulia, nas áreas de turismo inteligente, *smart cities*, proteção ambiental e associação de cidades.

Já o Consórcio ABC (SP), que reúne os Municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano, coopera com Torino, na Itália, nos temas de mobilidade urbana e cidade saudável. Em seu Plano de Ação, constam como metas: a integração institucional e tecnológica; a transferência de tecnologia e de aplicativos já desenvolvidos para o Grande ABC; o planejamento e a implementação de um centro de controle de tráfego e o desenvolvimento da capacidade das cidades para gerenciar e implementar essas tecnologias.

São Leopoldo (RS) e Viana do Castelo em Portugal estão trabalhando juntas pela ecologização das cidades, por meio de planejamento que envolve áreas verdes urbanas, gestão da água e de resíduos, eficiência energética e sinergia empresa-

rial. A capital capixaba, Vitória, e Sevilha, na Espanha, trabalham juntas pelo desenvolvimento de uma cidade inteligente, mais verde e sustentável, empreendedora e tecnológica, para o fortalecimento de sistemas inteligentes de monitoramento, dos respectivos parques tecnológicos e das ações na área de meio ambiente e clima.

O Programa IUC também realiza cooperação entre regiões, com foco em inovação para o desenvolvimento local e regional. No Brasil, o Cioeste (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo) realiza cooperação com Bielsko-Biala, na Polónia; o Paraná está colaborando com Valência, na Espanha; o Distrito Federal vai iniciar sua cooperação com a Boêmia do Sul, na República Tcheca, e Minas Gerais iniciará ainda no ano de 2019 a cooperação com a Silésia, na Polónia.

# Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Quando se fala de ação internacional, outro tema-chave são as agendas globais, que constituem uma excelente oportunidade para que os Municípios cooperem internacionalmente e gerem inovação para a gestão. Por se tratar de agendas que buscam solução de problemas comuns em todo o mundo, elas incentivam que governos e sociedades de todo o mundo discutam os temas que os afetam de forma conjunta, somando esforços e compartilhando experiências.

## **E por que a CNM está falando sobre isso?**

Esforços têm sido realizados pelos Municípios e pelas redes e associações municipais de todo o mundo para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que também trazem metas, em razão do protagonismo da ação dos governos locais para implementação dessa Agenda.

## **O que é a Agenda 2030 e os ODS?**

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é uma política global adotada por 193 países no âmbito das Nações Unidas em 2015. Tem como objetivo elevar o desenvolvimento do mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, ao estabelecer 17 objetivos com 169 metas a serem alcançadas por meio de uma ação conjunta que agrega diferentes níveis de governo, organizações, empresas e a sociedade como um todo nos âmbitos internacional e nacional e também local.

Os ODS tratam de temas cruciais para os Municípios como:

- » pôr fim à pobreza e à fome, em todas as suas formas, e estimular uma agricultura sustentável (ODS 1 e 2);
- » garantir uma vida saudável e promover bem-estar a todos (ODS 3);
- » propiciar uma educação que inclua a todos, que seja equitativa e de qualidade e prover oportunidades de aprendizagem durante toda a vida para todos (ODS 4), alcançar a igualdade entre homens e mulheres (ODS 5);
- » garantir acesso à água e ao saneamento para todos (ODS 6);
- » possibilitar acesso à energia limpa (ODS 7);
- » garantir trabalho decente e crescimento econômico sustentável (ODS 8);
- » promover o desenvolvimento da indústria, fomentar a inovação e garantir infraestrutura (ODS 9);
- » reduzir as desigualdades no país (ODS 10);
- » assegurar que as cidades e os assentamentos humanos sejam seguros, inclusivos, sustentáveis (ODS 11);
- » oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis (ODS 12);
- » adotar medidas para combater as mudanças climáticas e seus efeitos (ODS 13);
- » conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos (ODS 14);
- » proteger a vida sobre a terra (ODS 15);
- » promover sociedades pacíficas e inclusivas e garantir a justiça para todos (ODS 16);
- » fortalecer os meios de implementação, usar dados abertos e estatísticas e revitalizar alianças e parcerias (ODS 17).

## **Então vamos falar de benefícios para os Municípios ao implementar os ODS!**

O ponto de reflexão mais importante ao analisar os ODS é perceber que as ações executadas na gestão já contribuem para essa Agenda e, então, potencializar ainda mais o que já tem sido feito, reforçando o alinhamento com os ODS! A ação de trazer esses Objetivos para a realidade local é exatamente do que trata o título deste capítulo: *localizar os ODS!*

Por trazer metas a serem alcançadas em diferentes áreas da gestão local, essa Agenda defende que é necessário se trabalhar de forma integrada, o que incentiva uma visão de planejamento e execução *fora da caixa*. Incentiva também que todas as políticas e ações sejam construídas com a visão de múltiplos representantes, envolvendo atores da sociedade civil, setor privado e todos os níveis de governo e em especial que todas as secretarias do governo trabalhem em conjunto.

Uma outra inovação que essa Agenda traz é um planejamento a longo prazo, já que essas metas devem ser alcançadas até 2030, o que incentiva a trabalhar pensando em uma década, ao invés de se restringir ao tempo de 4 anos de mandato político.

### **E como a população pode somar esforços?**

O envolvimento dos munícipes nas ações e na construção das políticas do Município faz com que a gestão seja mais efetiva ao ser orientada pelas necessidades e pela realidade local. Além disso, a participação social é uma forma de incentivar o acompanhamento e a avaliação do que tem sido feito pela prefeitura. Isso contribui para que a população entenda melhor os desafios existentes na gestão da cidade e contribuam com suas perspectivas como usuários dos serviços públicos e cidadãos que querem viver em ambientes com qualidade.

## Reconhecimento da gestão municipal

A Agenda tem sido tema de diversas premiações nacionais e internacionais, como por exemplo o Prêmio ODS Brasil, lançado pelo governo federal. O envolvimento do Município também gera visibilidade internacional, por ser um tema discutido mundialmente. As premiações buscam justamente destacar as experiências mais criativas e exitosas dos governos que contribuíram para o alcance desses Objetivos. Além de serem tema de projetos de cooperação internacional, aplicar e destacar os ODS nas atividades municipais também representam uma oportunidade para atrair recursos e para capacitar a equipe de gestão local.

Outra inovação trazida por essa Agenda é a importância de acompanhar as ações que estão sendo realizadas e avaliar se o Município está indo no caminho certo ou não, dinâmica conhecida como **Monitoramento e Avaliação**. A construção de um Plano de Ação para implementação dos ODS – com metas e prazos – e uso de indicadores para acompanhar a evolução das ações é uma parte importante do processo e que contribui para o fortalecimento da gestão municipal.

## Entendi a importância e os benefícios dessa Agenda para o meu Município, e agora?

A CNM tem uma ferramenta *on-line* para apoiar isso! Já parou para pensar como isso melhoraria a gestão? O uso de dados facilita a tomada de decisão pelos (as) gestores (as), possibilita avaliar o impacto dos projetos na cidade, constrói capacidades e gera economia ao melhorar os processos. O uso da **Mandala ODS** pode também estar alinhado a outras ferramentas de controle e acompanhamento do Município.



**ACESSE  
AGORA**

O Conteúdo Exclusivo da CNM conta com inúmeras ferramentas de diagnóstico, planejamento, recursos e oportunidades para auxiliá-los no dia a dia da gestão municipal. Acesse o Portal da CNM e conheça!



**LEMBRE-SE**

**LEMBRE-SE!** Envolver a gestão municipal em uma ação global, discutida internacionalmente, pode ser uma forma de superar desafios enfrentados pelo Município e de fortalecer as soluções e práticas exitosas realizadas localmente.

➔ Para mais informações, acesse o *site* ODS:  
**<http://ods.cnm.org.br>**

***Participe da Lista de Transmissão sobre ODS:***  
Envie EU QUERO ODS para 61999774508.

# A implementação da agenda global de mudanças climáticas

## Alterações do clima e seus impactos na vida da população

O meio ambiente e as mudanças climáticas são frequentemente encarados como temas afastados da atuação dos Municípios. No entanto, as alterações do clima estão mais próximas do que imaginamos dos cidadãos, das empresas e dos serviços locais.

As consequências das mudanças climáticas já fizeram vítimas em vários Municípios em todo o mundo. É cada vez mais comum conhecer histórias de pessoas que já perderam seus pertences em um desastre natural, ou que vive com medo de que uma enchente cause deslizamento perto de sua casa, ou ainda que já sofreu com o aumento do preço de um produto do mercado porque a seca foi mais forte que o esperado ou ocorreram inundações que acabaram com toda a safra.

São vários Municípios que sofrem por estarem em áreas que tendem a ficar mais áridas e cujo fornecimento de energia e disponibilidade de água, por exemplo, podem ser prejudicados. Além disso, muitos Municípios sentem o impacto das alterações do clima na produtividade agrícola e pecuária, sofrem com situações extremas, como chuvas intensas ou secas prolongadas, têm suas nascentes ameaçadas, não fazem uso adequado dos recursos naturais e sofrem com a falta de saneamento básico apropriado.

Assim, é preciso sempre ter em mente que os efeitos das alterações do clima estão próximos dos cidadãos, afetando diretamente a qualidade de vida nos Municípios.

## **Mudanças climáticas e o protagonismo das cidades**

As mudanças climáticas são um dos principais desafios da atualidade, e boa parte desses efeitos é consequência da forma com que a urbanização ocorre. O crescimento populacional desenfreado gerou o aumento da população que vive nas cidades e aumenta a pressão sobre os serviços urbanos, como água, energia, saúde e transporte. Os Municípios são considerados responsáveis por mais de 60% do consumo de energia global, por 70% das emissões de Gases de Efeito Estufa e por 70% dos resíduos globais. Portanto, o impacto ambiental nas municipalidades é bastante significativo.

Além disso, como os Municípios condicionam de forma decisiva o consumo de recursos naturais e a emissão de resíduos, governos locais são os atores centrais capazes de implementar soluções a esses desafios ambientais.

Dessa forma, é no Município que a luta contra esses efeitos começa, especialmente no Brasil, que é um dos países mais urbanizados da América Latina, com cerca de 85% da população vivendo em cidades.

## **Agenda global de mudanças climáticas**

As discussões internacionais acompanham a preocupação em relação ao desenvolvimento urbano sustentável. Diversas iniciativas internacionais, como o Acordo de Paris, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana, terão implicações para as cidades nos próximos anos.

O Acordo de Paris sobre as mudanças climáticas, ratificado em 2015 por quase 200 nações, tem como objetivo reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). A proposta é evitar que a temperatura média mundial suba mais que 2°C em relação aos níveis pré-industriais, a fim de evitar que os efeitos do aquecimento global piorem. O Acordo de Paris foi negociado durante a *21ª Conferência do Clima das Nações Unidas* (COP 21).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no âmbito da Agenda 2030, como explicado anteriormente, são um marco para a conscientização global quanto ao desenvolvimento sustentável e para a implementação de ações nesse sentido. O Objetivo 11, que visa tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, e outras metas da agenda destacam a dimensão urbana no desenvolvimento sustentável.

A Nova Agenda Urbana, aprovada em 2016 na *Terceira Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável* (Habitat III), realizada em Quito, no Equador, é um documento de referência para a urbanização sustentável pelos próximos 20 anos, sendo também uma agenda internacional em prol de cidades limpas, verdes e inclusivas.

## **Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia: implementação da agenda climática**

Os prefeitos e as prefeitas que entendem seu papel na luta contra as mudanças climáticas buscam maneiras de contribuir para o tema e não raro se veem sem direcionamento de como começar a atuar nesse sentido. O **Pacto** atua nesse sentido e se propõe a conduzir e a ajudar os Municípios que querem se comprometer com a luta contra essas questões.

**O Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia** é a *maior aliança global de cidades e governos locais voluntariamente comprometidos com a luta contra as mudanças climáticas*, com a redução de seus impactos inevitáveis e a facilitação do acesso à energia sustentável e acessível a todos. Qualquer cidade do mundo com um governo democraticamente eleito, independentemente do seu tamanho ou local, pode unir-se ao Pacto!

O primeiro passo a ser dado por prefeitos e prefeitas que desejam assumir o compromisso com a luta contra as mudanças climáticas é o de assinar a Carta de Compromisso do Pacto. A adesão é voluntária e, portanto, livre de taxas. A partir do comprometimento, o Município deve pesquisar e avaliar a sua situação para que um plano de atuação possa ser delineado.

A avaliação da situação atual deve ser feita por meio do inventário de emissões de GEE durante o primeiro ano de comprometimento e de um estudo de ameaças climáticas e de vulnerabilidade. Com essa contabilização das emissões e dos impactos das mudanças climáticas no Município, a cidade deve desenvolver uma estratégia frente à sua situação por meio de um Plano de Ação, definindo suas metas de redução de emissões e seus planos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A implementação e o progresso da cidade deverão ser reportados anualmente para o Pacto.

O Pacto oferece material, ferramentas de orientação e estudos de casos inspiradores que apoiam as cidades na elaboração de seus estudos e de seu Plano de Ação.

Para dar apoio aos Municípios signatários, o Pacto se estrutura com o apoio de uma ampla governança com um Comitê Consultivo Nacional em cada país. Esses Comitês são formados por organizações que apoiam o Pacto e por coordenadores

nacionais, por meio dos quais as cidades podem se envolver com o Pacto e em suas atividades. A CNM é um dos coordenadores nacionais no Brasil, atuando em prol de cidades harmônicas com o meio ambiente.



**BOAS  
PRÁTICAS**

Mais de 250 cidades da América Latina já se comprometeram com o Pacto e iniciaram suas ações em relação a esse desafio de se tornarem cidades resilientes e sustentáveis. Práticas dessas cidades servem de exemplo para todos os Municípios brasileiros que desejam implementar ações sustentáveis.



**BOAS  
PRÁTICAS**

Um bom exemplo é a cidade de Corrientes, na Argentina, que se comprometeu com o Pacto e mobilizou frente a seus principais desafios: secas e inundações. A cidade realizou seu inventário de GEE e deu início a práticas sustentáveis como a coleta diferenciada de resíduos domésticos, a desobstrução da rede de águas pluviais existente e elaboração de um plano de ação.



**BOAS  
PRÁTICAS**

A cidade de Santa Anita, no Peru, transformou o Pacto Global em uma lei municipal. “Quanto às medidas de adaptação, já desenvolvemos um projeto de lei. Além disso, já realizamos ações concretas nas zonas de calor, secas e deslizamentos de terra, principalmente nas áreas mais perigosas da cidade. “, destacou Cesar Cáceres, representante da cidade peruana.

Que tal adotar uma dessas boas práticas para o seu Município? Fazer uso de boas práticas de outros Municípios ao redor do mundo é um começo para os que desejam cooperar e atuar internacionalmente!

Español Português

GLOBAL COVENANT  
OF MAYORS FOR  
CLIMATE & ENERGY  
LATIN AMERICA & CARIBBEAN

SOBRE O PACTO PARTICIPE COMUNIDADE SIGNATÁRIOS ATUALIDADES - FAQs

**ABAETETUBA**  
Home / Firmantes / Abaetetuba

Buenos Aires, Argentina

**Abaetetuba**  
PAÍS: BRASIL

Fases completas:

- 1 COMPROMETIDA
- 2 REVISÃO DE FIRMANTES
- 3 ANÁLISE DE PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO
- 4 IMPLEMENTAÇÃO COMPLETA

Município: Abaetetuba  
**Prefeito:** Alcides Eufrazio da Conceição Negrão

População: 153.553 hab

SEARCH

Pesquisar ...

PEQUISAR

CATEGORIAS

- Cambio Climático
- Capacitação
- Chile
- Eventos
- Municípios

## Helpdesk do Pacto

*E-mail:* [info-pga@iuc-la.eu](mailto:info-pga@iuc-la.eu)

Telefone: +55 (61) 2101-6607

WhatsApp: +55 (61) 99628-9129

Facebook: <https://www.facebook.com/GCoMLAC>

Twitter: <https://twitter.com/GCoMLAC>

# A integração da agenda Gênero na cooperação internacional



Garantir às mulheres o acesso e a participação na vida pública, especialmente nas esferas de poder, é uma das principais estratégias para promover o empoderamento da mulher e a igualdade de gênero.

## Os 90 anos de participação feminina na política local brasileira

Pouca gente sabe, mas as mulheres brasileiras são pioneiras em atuação política! Em 1928, foi eleita a primeira mulher prefeita da América Latina, Alzira Soriano, no Município de Lajes (RN). Nesses últimos 90 anos, a representação feminina na política local e no movimento municipalista foi crescendo e atingiu o seu maior patamar nas duas últimas eleições municipais.

Atualmente, as mulheres ocupam 11,7% das prefeituras e 13,6% das câmaras de vereadores, número extremamente reduzido quando se leva em consideração a população feminina apta a votar no Brasil, que representa 52,5% do eleitorado. No entanto, levando-se em consideração os resultados positivos para as mulheres nas eleições presidenciais de 2018, acredita-se que a tendência será um aumento mais substancial de prefeitas e vereadoras eleitas em 2020.

Em comemoração aos 90 anos de participação das mulheres na liderança municipal, o MMM, em parceria com a Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh), realizou uma ampla pesquisa que mapeia a trajetória das prefeitas que estiveram à frente das prefeituras brasileiras entre os anos de 1928 e 2016. Essa pesquisa foi base para a linha do tempo lançada em *folder* do MMM na Marcha de 2018. Será também o tema do Museu Municipalista da Marcha de 2019.

## **Movimento Mulheres Municipalistas (MMM)**

Influenciadas pela relevância da igualdade de gênero que se amplia nos cenários internacional e nacional, a CNM buscou dar protagonismo às lideranças femininas locais por meio do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM). Lançado durante a *XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*, em 2017, o MMM tem como objetivo fortalecer a inserção das mulheres nos processos de governabilidade, dando voz a prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras, secretárias municipais e demais mulheres envolvidas na gestão dos Municípios brasileiros.

A estratégia do Movimento para promover uma maior inserção das mulheres na política local gira em torno de objetivos:

- » aumentar a representação política das mulheres no movimento municipalista, estimulando maior participação feminina nas Associações Estaduais;
- » fomentar a participação das mulheres nos processos eleitorais e nos espaços políticos de decisão, impulsionando as candidaturas femininas e a liderança municipal com igualdade de gênero;
- » fortalecer as capacidades da gestão municipal feminina para a criação de políticas públicas que promovam os direitos das mulheres;
- » estimular as integrantes do MMM a desenvolverem em suas cidades os projetos que a CNM executa com resultados positivos;
- » dar destaque às boas práticas desenvolvidas pelas prefeitas do MMM e levá-las para divulgarem estas iniciativas em grandes eventos nacionais e internacionais;
- » promover articulações com a Bancada Feminina do Congresso Nacional, a fim de pleitear a pauta municipalista e os projetos de lei que fomentem os direitos das mulheres.

## Como aderir ao Movimento?

No *site* [mmm@cnm.org.br](mailto:mmm@cnm.org.br) você pode cadastrar seu *e-mail* para receber todas as informações do Movimento e acompanhar a agenda de reuniões e encontros!

O MMM vem atuando com foco no propósito de levar conhecimentos e gerar um maior protagonismo das prefeitas brasileiras, mulheres que desafiaram e desafiam cotidianamente as dificuldades de entrar e permanecer no mundo da política e do poder.

## Conheça os materiais já promovidos pelo MMM



### Atuação internacional

O MMM participa ativamente de grandes eventos internacionais, levando prefeitas brasileiras para exporem exemplos de excelência em suas gestões locais. Seguindo um dos seus pilares, o movimento incentiva o fortalecimento e a visibilidade da voz feminina atuante na política de pequenos e médios Municípios brasileiros.

O MMM também faz parte do Grupo de Gênero da Federação Latino-americana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais (Flacma), o qual visa aproximar as mulheres municipalistas latino-americanas e fortalecer o movimento na região.

# Cooperação e o desenvolvimento nas áreas de fronteiras

O Brasil possui mais de 15 mil km de fronteira terrestre com mais de 7 países da América do Sul, sendo ao total 588 Municípios localizados entre faixa de fronteira, linha de fronteira e cidade-gêmea.

Os Municípios que estão localizados na fronteira têm uma vocação natural para cooperar internacionalmente, muitas vezes uma rua ou um rio é o que separa o seu Município de um

outro país. Nesses territórios, há a necessidade de cooperar para gerar uma melhora na qualidade de vida de sua comunidade local e somando esforços pelo desenvolvimento conjunto dos dois lados da fronteira.

## Conceitos da fronteira

**Linha de fronteira:** A demarcação de determinado espaço geográfico que indica onde termina um Estado Nação e onde começa o outro.

**Faixa de fronteira:** Faixa de 150 km de largura ao longo dos 15.719 km de fronteira brasileira.

**Cidades-gêmeas:** Estabelecidas por meio de portaria do Ministério da Integração Nacional, sendo atualmente 32, são considerados cidades-gêmeas os Municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, integrada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar a uni-ficação da malha urbana com cidade do país vizinho.

## Comitês binacionais de fronteira

Os comitês binacionais de fronteira representam um espaço de manutenção do diálogo entre os representantes municipais para troca de experiências e debate acerca dos desafios de trabalhar pela integração de um território

fronteiriço. As reuniões são convocadas pelos Ministérios de Relações Exteriores de cada país, acontecendo anualmente e alternadamente em cada lado da fronteira.

## **Agenda de Fronteira na CNM**

A Assessoria de Relações Internacionais da CNM atua na promoção de ações que buscam o aprofundamento do processo de integração das administrações dos Municípios das cidades brasileiras localizadas na faixa de fronteira, com ênfase para as cidades-gêmeas.

Essa ação visa principalmente à redução das assimetrias que dificultam o desenvolvimento integrado, favorecendo as suas populações.

Visando à manutenção desse objetivo, a CNM zela pela aplicação dos Acordos e dos Atos internacionais de interesse fronteiriço, celebrados com os Estados-parte do Mercosul e associados. Na esfera federal, a CNM tem atuado para lidar com desafios como:

- (i) demora na internalização no ordenamento jurídico brasileiro;
- (ii) cumprimento dos acordos e ajustes;
- (iii) ampliação dos efeitos desses acordos;
- (iv) encaminhamento de ações propositivas para novos acordos;
- (v) ampliação na divulgação para conhecimento e desfrute das populações beneficiadas.

A busca pela difusão dos acordos internacionais já sancionados pelo governo federal e que impactam de forma direta a vida do cidadão fronteiriço e o incentivo à participação de repre-

sentantes municipais nos Comitês Bilaterais de Fronteira são algumas das ações que a CNM vem promovendo para aproximar os Municípios dos mecanismos de integração já existentes na fronteira.

A CNM participa ainda ativamente de reuniões com órgãos da instância federal defendendo os interesses dos Entes municipais e pleiteando benefícios para os Municípios brasileiros em luta pela promoção de ações conjuntas de desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural das populações das cidades gêmeas e dos Municípios de linha internacional de fronteira do Brasil, além de aprofundar o processo de integração regional do Mercosul.

Concluindo, a CNM busca divulgar às administrações dos Municípios de fronteira internacional os dispositivos dos acordos firmados pelo Brasil de interesse fronteiriço, ressaltando os benefícios por eles prestados, como, por exemplo, a publicação do *Guia do Cidadão de Fronteira*, publicado em 2018, que informa às comunidades da fronteira Brasil-Uruguaí sobre quais os procedimentos necessários para a obtenção da Carteira do Fronteiriço.



**ACESSE  
AGORA**

Este Guia é dirigido aos moradores dos Municípios brasileiros e uruguaíes que vivem nas cidades-gêmeas da fronteira da República Federativa do Brasil e da República Oriental do Uruguaí.



# Prêmios e visibilidade internacional

Uma forma de ganhar visibilidade nacional e internacional pode ser pela obtenção por meio do Município de um certificado ou prêmio. Existem vários tipos de prêmios e certificados que mensuram a qualidade do trabalho dos governos locais em uma infinidade de temas. Embora, muitas vezes, os prêmios sejam concedidos apenas em uma ou duas ocasiões, os mais prestigiados são outorgados periodicamente. Além disso, para o reconhecimento e a visibilidade do Município, alguns prêmios são acompanhados por uma gratificação financeira.

Um fator interessante também de ser contemplado com um prêmio é a valorização da gestão no próprio município. Muitas vezes, os gestores estão implementando ações que são inovadoras, bem-sucedidas e inclusive exemplo para outras cidades do Brasil e do exterior. No entanto, pode ocorrer uma falta de percepção da população local e da própria administração quanto a isso. Quando a prática é reconhecida por um agente externo, facilita a comunicação do projeto ou política na própria localidade, além de fortalecer o senso de identidade e de orgulho no Município.

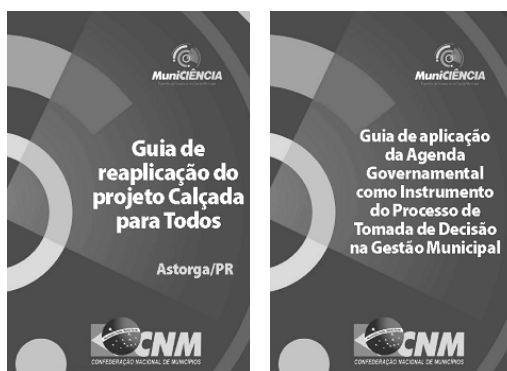
## Prêmio MuniCiência – um exemplo de reconhecimento nacional

No âmbito do Projeto UniverCidades – Plataforma para o Desenvolvimento e Governança Municipal, implementado pela CNM em parceria com a União Europeia, é promovido o **Prêmio MuniCiência – Municípios Inovadores**. Este é uma oportunidade para prefeitos, prefeitas e demais gestores municipais de todo o Brasil apresentarem as mais diversas iniciativas promovidas pelo seu Município que sejam uma inovação dentro do cenário e região em que se encontram.

O Prêmio busca reconhecer projetos inovadores já implementados em Municípios de todo o território nacional e compartilhá-los com gestores e equipes técnicas de todo o país!

Na edição 2017-2018, foram selecionadas 15 iniciativas finalistas, dentre 252 inscrições, e chegou-se, por meio de votação nacional *on-line*, aos 5 vencedores dessa edição. Gurjão/PB, São Bento do Una/PE, Abaetetuba/PA, Santa Clara do Sul/RS e Rio Grande/RS foram contempladas com o Prêmio. A equipe do MuniCiência visitou esses Municípios com o objetivo de sistematizar as experiências em guias de reaplicação.





A partir de identificação, análise e reconhecimento de experiências inovadoras que tenham impacto positivo na gestão municipal, a CNM disponibilizará aos Municípios um leque de alternativas adaptáveis e acessíveis, compartilhará informações e fomentará a implementação de boas práticas pelas autoridades locais. Além de promover o intercâmbio de boas práticas, destacando a criatividade e a inovação das iniciativas premiadas.

Desse modo, o prêmio colabora, ainda, de forma efetiva para que a inovação na gestão municipal possa ser vista como ciência, ou seja, um conhecimento adquirido por meio do estudo e da prática, e não como uma casualidade, cujo bom resultado decorra simplesmente da sorte.

## **Projeção Internacional**

O Prêmio MuniCiência também busca viabilizar a projeção internacional das experiências reconhecidas em âmbito local e o acesso a recursos internacionais. Neste sentido, foi oferecida capacitação para os Municípios vencedores do Prêmio a respeito de como captar recursos internacionais. Ademais, com apoio da Confederação, os Municípios finalistas têm acesso a

informações e orientações para se inscreverem em premiações internacionais, além de espaços para compartilhamento dessas experiências em eventos para o público de autoridades locais.

Alguns dos vencedores da edição 2016-2017 já puderam aproveitar os benefícios da cooperação e da participação em prêmios. Os Municípios de Itabira/MG e São Bento do Una/PE puderam apresentar suas práticas na *XII Cumbre Hemisférica de Prefeitos e Governos Locais*, em agosto de 2017, no Uruguai. Já os Municípios de Santa Clara do Sul/RS e Venâncio Aires/RS foram ganhadores do Prêmio Latino-americano ao Bom Governo Municipal, entregue no mesmo evento. A participação em eventos dessa natureza é uma ótima porta de entrada para a cooperação internacional entre Municípios.

Como parte do Prêmio MuniCiência, em novembro de 2018, os 4 prefeitos e a prefeita cujas iniciativas foram as mais votadas participaram de missão em Portugal para conhecerem experiências de Municípios portugueses. A missão foi realizada pela CNM em parceria com a Rede de Autarquias Participativas Portuguesas (RAP) e recebida pela Associação de Municípios do Algarve. Na oportunidade, os prefeitos(as) brasileiros(as) também apresentaram as iniciativas vencedoras. Com essa troca, permitiu-se a inspiração por meio do exemplo de gestores de outro país.

Dessa forma, percebe-se, ainda, que receber um reconhecimento desses permite que os Municípios acessem outras oportunidades.

## **Outras ações do UniverCidades**

Levando em consideração a demanda dos prefeitos, o Projeto realizou pesquisa junto aos gestores para compreender os detalhes de suas necessidades por conhecimentos e informações. Além disso, foi feito um levantamento que buscou identificar arranjos e parcerias já existentes entre centros de ensino e pesquisa e Municípios. Os resultados estão disponíveis no *Catálogo de Parcerias entre Centros de Ensino e Pesquisa e Municípios 2018*, disponível de forma *on-line* na biblioteca da CNM. Acesse!

O Projeto se propõe a levar o conhecimento de onde ele está para onde ele deve estar. Neste sentido, está sendo desenvolvida uma plataforma *on-line* que deverá se tornar referência em conhecimento municipalista até 2020. Gestores, municípios, pesquisadores, instituições e demais interessados terão acesso a um repositório digital com banco de boas práticas, cursos a distância, entre outros formatos de conhecimento voltado à melhoria da capacidade de gestão e implementação de políticas públicas nos Municípios brasileiros.

# Captação de recursos e financiamento

Agora que você aprendeu que o Município pode trabalhar a sua pauta interna e com isso gerar visibilidade em agendas internacionais, deve estar se perguntando também: onde encontrar recursos para essas ações?

Nesse sentido, há diversas formas de um Município conseguir a mobilização de recursos desejada para colocar em prática sua estratégia de atuação internacional, incluindo:

- » captação de recursos junto a organizações diversas;
- » financiamento externo via Cofix;
- » parcerias e projetos com organizações internacionais;
- » parcerias com o setor privado.

## Conhecendo a plataforma ÊXITOS!

Acesse o espaço no Conteúdo Exclusivo para os Municípios filiados à CNM que reúne oportunidades de captação de recursos nacionais e internacionais de acordo com o perfil que o Município selecionar!

A Plataforma Êxitos é uma ferramenta exclusiva que concentra as Oportunidades de Captação de Recursos e os Programas Federais e editais internacionais, promovendo agilidade e eficiência aos técnicos municipais, pois sugere aquelas que mais se adequam ao perfil do usuário, levando em consideração qua-

tro critérios fundamentais, como: natureza jurídica, localização geográfica, quantidade de habitantes e áreas de interesse.

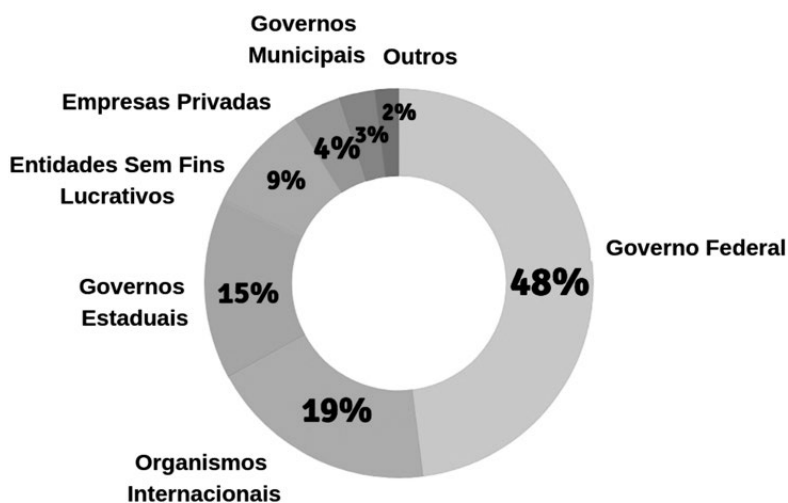
Ao utilizar a ferramenta, os Entes públicos aumentam as chances de recebimento dos recursos, tendo em vista a diversidade das fontes disponíveis, otimizam o tempo na realização das pesquisas e a assertividade no desenvolvimento das Propostas, podendo utilizar os modelos de documentos desenvolvidos de forma personalizada e exclusiva, para elaboração dos projetos.



## Oportunidades de captação de recursos internacionais

Nos últimos três anos foram cadastradas mais de 10.500 oportunidades de captação de recursos, que revela uma média de três mil e quinhentos cadastros por ano, e destas mais de mil e novecentas oportunidades são provenientes de organismos Internacionais.

Das mais de dez mil e quinhentas oportunidades existentes na Plataforma Êxitos, cerca de 48% são provenientes do governo federal, 19% de organismos internacionais, 15% de governos estaduais, 9% de entidades sem fins lucrativos, 4% de empresas privadas, 3% de governos municipais e 2% de outros concedentes de recursos.



Somente nos dez primeiros meses do ano de 2018, foram cadastradas mais de 3.216 novas oportunidades de captação de recursos provenientes de diversos concedentes diferentes. Isso revela uma média de 1.400 oportunidades distribuídas para cada Estado da União, podendo ser utilizadas pelos Municípios brasileiros, de acordo com a sua localização geográfica.



Esses dados demonstram a quantidade de instituições, sejam elas públicas, privadas ou organismos internacionais, que abrem oportunidades de captação de recursos (editais, programas, premiações etc.) com possibilidade de investimentos para Entes públicos ampliarem e atenderem às políticas públicas locais.

Podemos encontrar ao navegar na Plataforma Êxitos organismos internacionais reconhecidos pelo repasse de recursos, como é o caso da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Organização das Nações Unidas (ONU), União Europeia (UE), Fundação Bill & Melinda Gates. Entre outros, que também investem em países em desenvolvimento: Dubai Government, União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), Secretaria-Geral Ibero-americana (Segib), Embaixadas de todas as nacionalidades e muitas outras.

Os organismos internacionais abrem oportunidades com diversos objetivos de atendimento, podendo citar:

- » capacitação de jovens e exploração de ideias inovadoras para enfrentar os desafios do desenvolvimento atendida pela Oportunidade: Youth Summit 2018 Competition, promovido pelo The World Bank Group;
- » realização de cursos virtuais dirigidos a bibliotecários públicos – Iberbibliotecas da Secretaria-Geral Ibero-americana (Segib);
- » inclusão e aprimoramento da vida das pessoas com deficiência na sociedade por meio da aplicação efetiva, inovadora e inclusiva de soluções digitais (oportunidade da Unesco/ Emir Jaber al-Ahmad al-Jaber al-Sabah Prize for Digital Empowerment of Persons with Disabilities);
- » prêmio Rural Sustentável; Concurso Governarte; Projetos de Cooperação abertos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
- » realização da proteção do meio ambiente com base na cooperação internacional mútua, práticas adotadas pelo Dubai Municipality.

Uma das prerrogativas de participação junto às oportunidades internacionais diz respeito à elaboração dos projetos. Na grande maioria, há exigência da apresentação deles em inglês e, normalmente, devem ser enviados por *e-mail*. A burocracia é muito menor no que diz respeito à apresentação de documentos e comprovações, quando comparamos com as exigências das oportunidades do governo federal, demonstrando aos Entes públicos a possibilidade de avaliar outras fontes repassadoras de recursos.

Para que seja possível realizar a captação de recursos estrangeiros, os Entes públicos devem possuir um planejamento com objetivos claros e tangíveis às demandas locais e estarem constantemente atualizados. Para isso, contam com a Plataforma Êxitos, que além de proporcionar uma navegação autoexplicativa, oferece facilidades no monitoramento e gerenciamento das informações das oportunidades que são atualizadas diariamente.

Acesse o conteúdo exclusivo e coloque em prática tudo que aprendeu nesse material!

# Conclusão

Após a leitura deste material, espera-se que o(a) gestor(a) e a equipe municipal percebam que atuar internacionalmente não é difícil, sendo na verdade uma oportunidade viável e que representa uma fonte de geração de renda e reconhecimento internacional. É fundamental que o gestor se reconheça como ator passível de atuar internacionalmente!

Para que a interação internacional aconteça, o Município pode iniciar buscando dar visibilidade a suas atividades por meio da participação em prêmios nacionais como o **MuniCiência**. Se por acaso ainda sim está com dúvidas de como reconhecer se as atividades já desenvolvidas pelo Município se encaixam em temas de relevância internacional, que tal conhecer um pouco mais as metas dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**?

O que você acha de iniciar uma campanha de empoderamento de meninas e mulheres, buscando incentivar o aprendizado e a liderança das meninas e mulheres da sua comunidade? Assim, estará também trabalhando pelo **ODS 5** e pela promoção da **Igualdade de Gênero**. Olha só, mais uma oportunidade!

E seu Município já começou a sofrer com as alterações climáticas, a depender da agricultura local e as chuvas ou secas afetam a população? Trabalhar em prol do combate às **alterações climáticas** também representa uma oportunidade de melhorar a qualidade de vida da população e promover a estratégia adotada pelo Município no mundo, gerando reconhecimento.

Inovar é mais simples do que parece!

Agora que você já localizou as potencialidades do Município e quer buscar financiamento para executar seu plano, lembre-se de consultar a **Plataforma Êxitos** e usufruir dos benefícios do **Conteúdo Exclusivo**.

A **Cooperação Internacional** é uma alternativa para a promoção do desenvolvimento de forma inovadora, além de ser uma alternativa para a captação de recursos e projetos para os Municípios e os munícipes. É preciso inovar! Vamos lá?

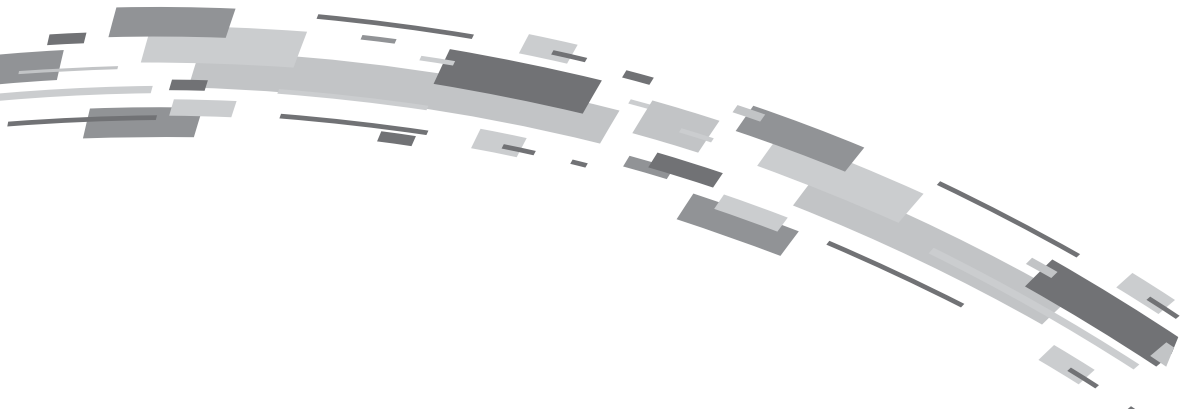
# Sites consultados

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM). *Folder “90 anos de liderança da mulher na política”*. Disponível em: <<https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/Mulheres%20na%20lideran%C3%A7a%20municipal.pdf>>.

\_\_\_\_\_. *Guia para localização dos objetivos de desenvolvimento sustentável nos municípios brasileiros*. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS: O que os gestores municipais precisam saber. Disponível em: <[https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/ODSObjetivos\\_de\\_Developmento\\_Sustentavel\\_nos\\_Municipios\\_Brasileiros.pdf](https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/ODSObjetivos_de_Developmento_Sustentavel_nos_Municipios_Brasileiros.pdf)>.

\_\_\_\_\_. *Guia para Integração dos ODS nos Municípios Brasileiros*. Disponível em: <[https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/Guia\\_para\\_Integra%C3%A7%C3%A3o\\_dos\\_ODS.2017.pdf](https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/Guia_para_Integra%C3%A7%C3%A3o_dos_ODS.2017.pdf)>.

PROJETO PACTO GLOBAL DE PREFEITOS PELO CLIMA E A ENERGIA. Disponível em: <<http://pactodealcaldes-la.eu/pt-br/>>.







/Portal**CNM**



@Portal**CNM**



/TVPortal**CNM**



/Portal**CNM**



/Portal**CNM**



app.**CNM**.org.br



[www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

